



**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR
2º RDQA – MAIO À AGOSTO
ANO 2021**

IDENTIFICAÇÃO

João Barbosa de Souza Sobrinho

- Prefeito Municipal

Melchisedec Alves das Neves

- Secretário de Saúde

INSTRUMENTOS DE GESTÃO

PMS 2018-2021

Aprovado pelo CMS

PAS - 2021

Em apreciação pelo Conselho

RDQA - 2021

- ✓ 1º Quadrimestre (Maio)
- ✓ 2º Quadrimestre (Setembro)
- 3º Quadrimestre (Fevereiro)

RAG - 2021

Até 30/03/2022

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

I. Montante e fonte dos recursos aplicados no período

II. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações

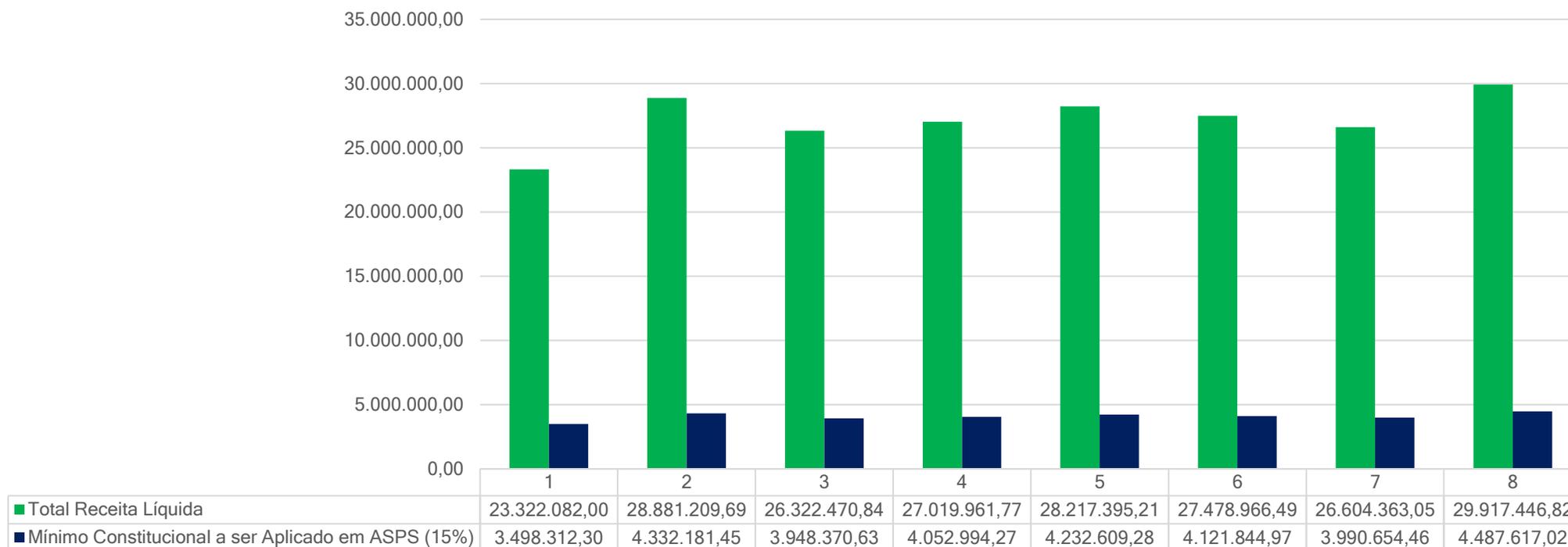
III Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação



**MONTANTE E
FONTE DOS
RECURSOS
APLICADOS NO
PERÍODO**

RECEITAS APURADAS E TRANSFERIDAS AO FMS

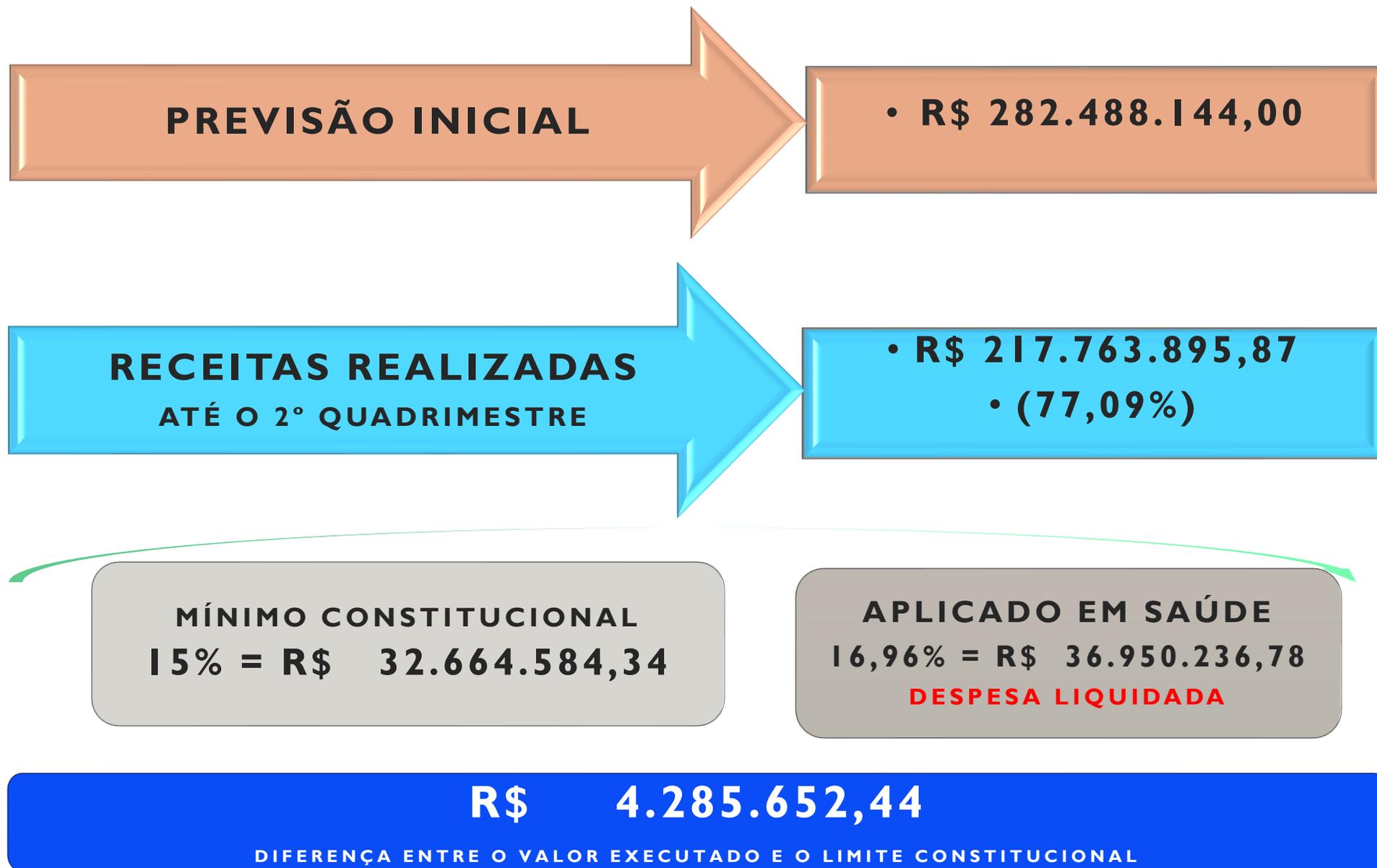
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS X MINIMO CONSTITUCIONAL A SER APLICADA EM ASPS



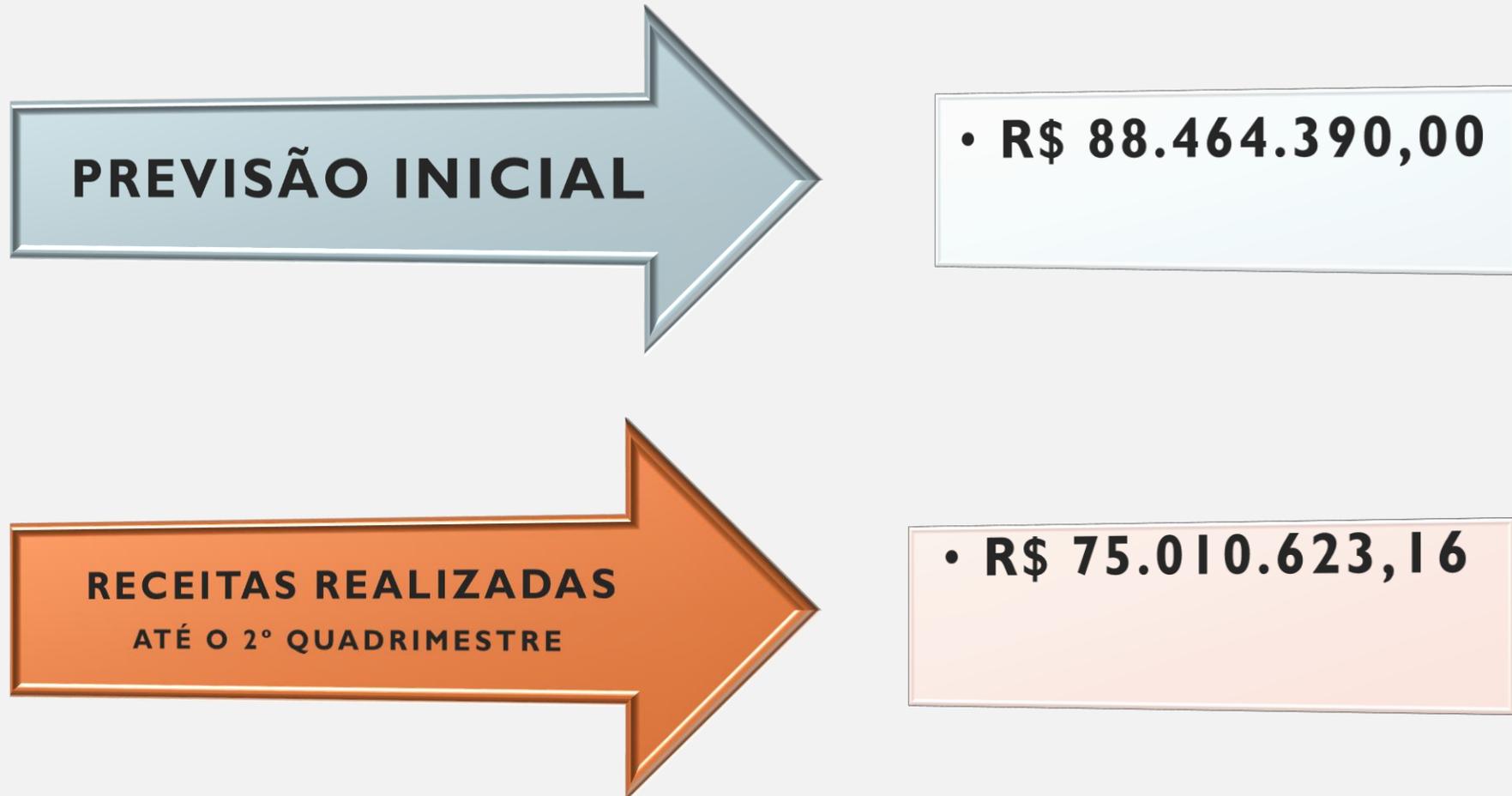
Receita Líquida: R\$ 217.763.895,87

ASPS - R\$ 32.664.584,38

APURAÇÃO DOS VALORES TRANSFERIDOS E EXECUTADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE



RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO



RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE POR FONTE DE RECURSOS

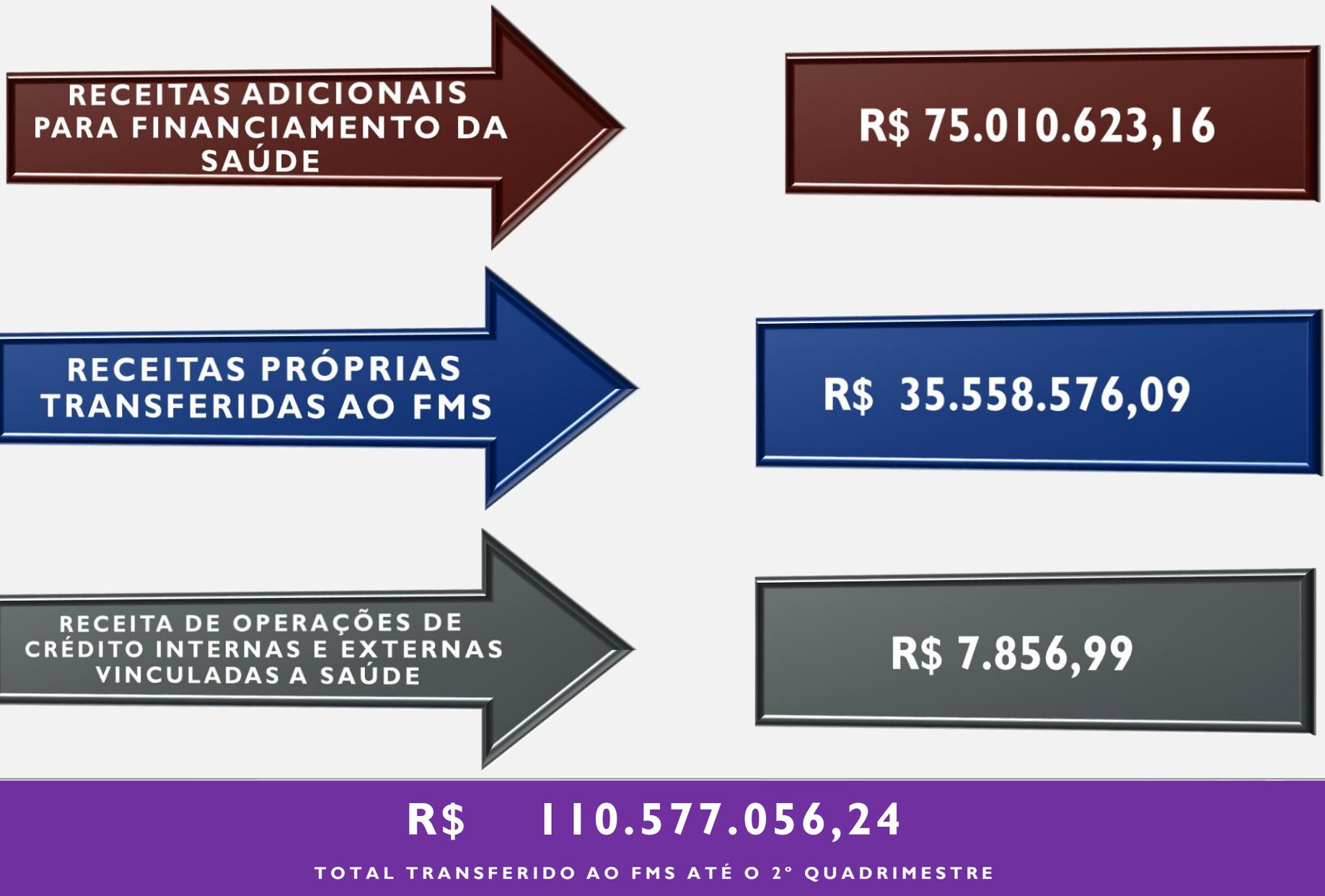


R\$ 73.699.202,16



R\$ 1.311.421,00

TOTAL DE RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE



DESPESAS APLICADAS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS TOTAIS EXECUTADAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

TOTAL DE DESPESA EMPENHADA – R\$ 151.927.885,86

Total de Despesa Empenhada com Recursos Próprios R\$ 57.971.247,75



TOTAL DE DESPESA LIQUIDADADA - R\$ 102.337.483,81

Total de Despesa Liquidada com Recursos Próprios R\$ 36.950.236,78



TOTAL DE DESPESA PAGA R\$ 100.760.100,46

Total de Despesa Paga com Recursos Próprios R\$ 36.591.012,21

DESPESA PAGA X DESPESA COM PESSOAL



R\$
40.534.873,23

R\$
100.760.100,46

Pessoal

Custeio

Pessoal

Investimento

R\$ 102.337.483,81

Administração Geral

R\$ 10.689.318,22

Atenção Básica

R\$ 29.255.960,66

Assistência Ambulatorial e Hospitalar

R\$ 54.788.079,87

Suporte Profilático e Terapêutico

R\$ 1.539.089,00

Vigilância Sanitária

R\$ 890.970,53

Continuação

TOTAIS DE DESPESAS LIQUIDADAS POR SUBFUNÇÃO

Vigilância Epidemiológica

R\$ 4.789.730,22

Vigilância Alimentar e Nutricional

R\$ 45.610,03

Formação de Recursos Humanos

R\$ 0,00

Proteção e Benefícios ao Trabalhador

R\$ 338.725,28

DESPESAS EXECUTADAS NO ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID-19

EMPENHADA

• 10.678.963,11

LIQUIDADA

• 4.470.328,18

PAGA

• 4.272.492,95

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA DE DESPESA NO ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID19

PESSOAL	CUSTEIO	OUTROS SERVIÇOS -PJ	INVESTIMENTO
• 197.871,34	• 934.136,28	• 2.273.166,10	• 867.319,23

Fonte: Departamento de Contabilidade

**DESPESAS PAGAS POR FONTE DE RECURSOS
NO ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA
COVID 19**

UNIÃO

• 1.587.636,61

ESTADO

• 207.470,00

MUNICÍPIO

• 2.477.386,34

TOTAL DE DESPESAS COM SAÚDE

DESPESA EMPENHADA

R\$
151.927.885,86

DESPESA LIQUIDADADA

R\$
102.337.483,81

DESPESA PAGA

R\$
100.760.100,46

RESTOS A PAGAR

R\$
1.577.383,35
PROCESSADOS

R\$
49.590.402,05
NÃO PROCESSADOS

TOTAL DE DESPESAS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS

**DESPESA
EMPENHADA**

R\$
57.971.247,75

**DESPESA
LIQUIDADADA**

R\$
36.950.236,78

**DESPESA
PAGA**

R\$
36.591.012,21

**RESTOS A
PAGAR**

R\$
359.224,57
PROCESSADOS

R\$
20.661.786,40
NÃO PROCESSADOS

TOTAL DE DESPESAS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS DOS VINCULADOS

**DESPESA
EMPENHADA**

**R\$
93.956.638,11**

**DESPESA
LIQUIDADA**

**R\$
65.387.247,03**

**DESPESA
PAGA**

**R\$
64.169.088,25**

**RESTOS A
PAGAR**

**R\$
1.218.158,78
PROCESSADOS**

**R\$
27.351.232,30
NÃO PROCESSADOS**

DESPESAS PAGAS POR
FONTE DE RECURSO

Bloco	Total (R\$)
0114 - Estado	636.743,64
0214 – União (Manutenção)	61.321.000,02
0215 – União (Estruturação)	-
9123 – Convênio Ceproeste	111.947,68
6102 – Recursos Próprios	36.591.012,21
0192 – Alienação de Bens FMS	2.099.396,91
Total Geral	100.760.100,46

ANÁLISE E
CONSIDERAÇÕES
DO MONTANTE E
FONTE DOS
RECURSOS
APLICADOS NO
PERÍODO

- No exercício de 2020 o município recebeu da União, para **custeio**, o montante de R\$ 14.972.937,57 para o Enfrentamento da COVID-19 e executou (empenhou) no mesmo ano, o valor de R\$ 9.820.691,00 ficando R\$ 5.152.246,57 a ser executado em 2021.
- Até o 2º quadrimestre o município aplicou 16,96% em ASPS, considerando as despesas liquidadas e 16,80% as despesas pagas.
- Registramos ainda que no dia 19/08/2021, o FMS recebeu R\$ 2.000.000,00, referente a proposta nº 36000391124202100, de Emenda Parlamentar de Relatoria.
- Registramos a NOTA INFORMATIVA Nº 2/2021-CGFIP/DGIP/SE/MS, que o SIOPS encontra-se indisponível temporariamente para transmissão dos dados da execução orçamentária e financeira, referente ao 2º Relatório Detalhado Do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2021 no DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP). Por esta razão as informações registradas podem ser consultadas no Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO do período de Janeiro a Agosto/2021.

AUDITORIAS
REALIZADAS OU EM
FASE DE
EXECUÇÃO NO
PERÍODO E SUAS
RECOMENDAÇÕES
E DETERMINAÇÕES

ATIVIDADES REALIZADAS
PELA COORDENADORIA
ESPECIAL DE AUDITORIA

Finalidade	QUADRIMESTRE	
	1º	2º
Auditorias Operativas	--	04
Quantidade de Consultas (diversas) Auditadas	10.813	14.670
Quantidade de Fisioterapias Auditadas	16.520	18.790
Quantidade de Procedimentos Auditados	13.139	15.382
Quantidade de Exames Laboratoriais Auditados	163.344	176,329
Quantidade de Consultas Pré-Operatórias Auditadas	1.126	575
Quantidade de Autorizações de Cirurgias Eletivas Auditadas	621	244
Quantidade de Autorizações de Anestésias Auditadas	483	190
Quantidade de Autorizações de Pequenas Cirurgias Auditadas	--	38
Quantidade de Espirometrias Auditadas	205	293
Quantidade de Guias de Punção de Mama Auditadas	07	12
Visitas Técnicas a Prestadores de Serviços de Saúde	--	01
Reuniões internas/com colaboradores e prestadores	29	22
Total de Visitas de Auditorias Realizadas	--	24
Total de Visitas Técnicas Realizadas	--	05

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DAS AUDITORIAS

- No quadrimestre anterior encaminhamos a minuta do Projeto de Lei de criação do Sistema Municipal de Auditoria, Controle e Avaliação no âmbito do SUS para apreciação técnica e posterior encaminhamento à Procuradoria Municipal - estamos aguardando retorno;
- Após aprovação da lei supracitada buscaremos cadastrar o Setor de Auditoria da SMS no Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS);
- Ainda, em decorrência da pandemia, não foram realizadas as auditorias de rotina (in loco) no Hospital da Mulher, Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) e na Nefroeste Clínica de Hemodiálise. As visitas técnicas e de auditoria serão retomadas no terceiro quadrimestre;
- Os acompanhamentos e análises dos relatórios dos estabelecimentos supracitados continuam sendo realizados no Setor de Auditoria da SMS;
- Semanalmente fazemos acompanhamento da quantidade de pacientes residentes no município de Barreiras internados na UTI-COVID-19.

OFERTA E PRODUÇÃO DE
SERVIÇOS PÚBLICOS NA
REDE ASSISTENCIAL
PRÓPRIA, CONTRATADA E
CONVENIADA, COTEJANDO
ESSES DADOS COM OS
INDICADORES DE SAÚDE DA
POPULAÇÃO EM SEU ÂMBITO
DE ATUAÇÃO



PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

PRODUÇÃO ATENÇÃO BÁSICA

DESCRIÇÃO	QUADRIMESTRE	
	I° - Produção informada	I° - Produção Realizada
Cadastro Domiciliar e Territorial	49.850	3.090
Cadastro Individual	119.979	11.270
Atendimento Individual	50.252	50.688
Atendimento Odontológico individual	7.054	7.207
Marcadores de consumo alimentar	9.022	9.022
Procedimentos Consolidados	187.177	189.092
Visita domiciliar e territorial	195.959	195.956
Atividade coletiva	01	02
Avaliação de elegibilidade e admissão	41	41
Síndrome neurológica por Zica/Microcefalia	36	36
TOTAL	619.371	466.404

JUSTIFICATIVA

(DEVIDO A PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA INFORMADA
ERRONEAMENTE NO 1º QUADRIMESTRE)

- Comunicamos que as informações apresentadas no relatório do primeiro quadrimestre foram extraídas do sistema sem o filtro de pesquisa de período (Janeiro/2021 à Abril/2021), diante disso, os dados informados foram do cumulativo de cadastros que constavam durante a competência de abril de 2021. Salientamos que esses dados foram corrigidos como constam na apresentação atual.

PRODUÇÃO ATENÇÃO BÁSICA

DESCRIÇÃO	QUADRIMESTRE	
	I° - Quad.Rev	2° - Quad.
Cadastro Domiciliar e Territorial	-	6.136
Cadastro Individual	-	42.598
Atendimento Domiciliar	3.997	3.671
Atendimento Individual	50.252	56.751
Atendimento Odontológico individual	7.050	7.974
Marcadores de consumo alimentar	9.022	7.341
Procedimentos	111.378	223.902
Visita domiciliar e territorial	195.956	222.626
Atividade coletiva	01	08
Avaliação de elegibilidade e admissão	41	41
Síndrome neurológica por Zica/Microcefalia	36	34
TOTAL	377.733	571.082

PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS
 CARÁTER DE ATENDIMENTO: URGÊNCIA

Grupo procedimento	1º Quadrimestre			
	Sistema de Informações Ambulatorial		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.171	248,49	-	-
03 Procedimentos clínicos	3.500	13.062,32	418	346.751,68
04 Procedimentos cirúrgicos	1.033	25.619,54	219	12.525,49
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	5.704	38.930,35	637	359.277,17

**PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR
GRUPO DE PROCEDIMENTOS**
CARÁTER DE ATENDIMENTO: URGÊNCIA

Grupo procedimento	2º Quadrimestre			
	Sistema de Informações Ambulatorial		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	32	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.074	248,49	-	-
03 Procedimentos clínicos	13.625	55.174,82	1.563	1.645.225,86
04 Procedimentos cirúrgicos	2.349	57.270,45	575	336.869,37
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	20.080	112.693,76	2.138	1.982.095,23

PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

Grupo procedimento	1º Quadrimestre				2º Quadrimestre			
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor Total	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor Total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.284	234,78	-	-	4.396	329,81	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.284	234,78	-	-	4396	329,81		

**PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL
ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE
PROCEDIMENTOS**

Grupo procedimento	1º Quadrimestre			
	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	172.883	1.625,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	170.224	1.178.093,53	-	-
03 Procedimentos clínicos	389.374	2.147.633,05	418	346.751,68
04 Procedimentos cirúrgicos	1.512	130.741,28	620	304.292,09
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2.181	306.189,46	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	79.286	1.177.416,90	-	-
Total	815.460	4.941.699,62	1.038	651.043,77

PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Grupo procedimento	2º Quadrimestre			
	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	376.787	3.836,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	430.433	2.972.389,91	-	-
03 Procedimentos clínicos	674.024	4.826.744,42	1.563	1.645.225,86
04 Procedimentos cirúrgicos	5.064	321.110,84	984	520.966,27
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	5.617	702.783,42	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	183.890	2.729.974,50	-	-
Total	1.675.815	11.556.839,79	2.547	2.166.192,13

Fonte: SIA/SUS E SIH/SUS | Data da consulta: 23/09/2021.

PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Grupo procedimento	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5.310	-	17.430	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.694	-	4.839	-
Total	7.004	-	22.269	-

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES DA OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

- Percebemos que basicamente não houve produção no atendimento das atividades coletivas, isso se deu em virtude da pandemia, uma vez que foram suspensos os atendimentos coletivos que caracterizasse aglomeração, sendo que nesse segundo quadrimestre de 2021 continuou em ascendência a curva epidemiológica do novo coronavírus. Salientamos que no primeiro quadrimestre não informamos os Cadastros territorial e domiciliar, como também os cadastros individuais, sendo que foram acumulados e informados no segundo quadrimestre de 2021.



REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS
AO SUS

COMPARATIVO REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Ano	Dupla	Estadual	Municipal	Total
2017	-	02	76	78
2018	03	02	82	87
2019	02	02	82	86
2020	06	04	122	132
2021	06	04	123	133

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) | 2021 - Data da consulta: 16/09/2021.

REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	37	37
HOSPITAL GERAL	1	1	3	5
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	0	16	18
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	10	10
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	0	36	38
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	4	4
POLICLINICA	1	0	1	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
TOTAL	6	4	123	133

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) | Data da consulta: 16/09/2021.

REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
Fundação Pública de direito publico Estadual ou do Distrito Federal	0	01	0	01
Município	65	0	02	67
Órgão Público Do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	0	03	01	04
Total	65	04	03	72

REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Sociedade Anônima Fechada	01	0	0	01
Empresário Individual	06	0	0	06
Empresário Individual de Responsabilidade Limitada (de natureza simples)	02	0	0	02
Sociedade Simples LTDA	03	0	0	03
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de natureza empresária)	06	0	0	06
Sociedade Empresária LTDA	28	0	03	31
Sociedade Simples Pura	08	0	0	08
Total	54	0	03	57

REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVAS				
Associação Privada	03	0	0	03
PESSOAS FÍSICAS				
Pessoas Físicas	01	0	0	01

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) | 2021 - Data da consulta: 16/09/2021.

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
33.177.475/0001-07	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	BA / BARREIRAS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) | Data da consulta: 16/09/2021.

CONSÓRCIOS EM SAÚDE



INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ótimo

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
I. Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	286,60	1º. Quad.	78,97%	27,55 %
		2º. Quad.	73,33%	25,05%

Objetivo e Relevância do Indicador - Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltado aos portadores de doenças crônicas.

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA APRIMORAR O INDICADOR I

1. Fortalecimento das ações de promoção e prevenção da saúde na APS;
2. Estimular as práticas esportivas e de alimentação saudável;
3. Implementar linha de cuidado das doenças crônicas;
4. Implementar rastreamento para detecção precoce de câncer de mama e de colo do útero, etc.



Ótimo

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100%	1º Quad.	100%	100%
		2º Quad.	100%	100%

Objetivo e Relevância do Indicador - Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.



Ótimo

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
3. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	93%	1º Quad.	89,97%	96,74%
		2º Quad.	91,56%	98,45%

Objetivo e Relevância do Indicador - Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ruim

Indicador

4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada

Meta Ano 2021

75%

Quadrimestre

1º Quad.

2º Quad.

Resultado

zero

zero

% alcançada da meta

zero

zero

Penta – 81,28% | Pneumo – 78,95% | Pólio – 83,92% | Tríplice Viral – 94,66%

Nenhuma atingiu 95% dos 4 grupos. 3 teriam que atingir o preconizado (95), para alcançarmos 75%.

Objetivo e Relevância do Indicador - As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual.

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 4

1. Ampliar o número de salas de vacina em conformidade com as equipes da APS;
2. Aproveitar as oportunidades de vacinação sempre que o usuário procurar a unidade.
3. Monitorar a cobertura vacinal, identificando pessoas que estão com pendências vacinais;

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 4

4. Realizar busca ativa de usuários faltosos e com estratégias comunitárias, reconhecendo populações em vulnerabilidade;
5. Garantir o registro adequado da vacinação utilizando tanto o cartão ou caderneta de vacinação do usuário quanto os sistemas da estratégia e-SUS AB.
6. Promover capacitações para enfermeiros e técnicos das salas de vacina.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	75%	1º Quad.	100%	100%
		2º Quad.	100%	100%

Objetivo e Relevância do Indicador - Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas. Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN.



PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	1º Quad.	Zero	Zero
		2º Quad.	96,7%	107,4%

Objetivo e Relevância do Indicador - Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela Hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em ações preventivas.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
7. Número de Casos Autóctones de Malária	-	1º Quad.	-	-
		2º Quad.	-	-
Não se Aplica				

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ruim

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	09	1º Quad.	03	33,33%
		2º Quad.	04	44,44%

Objetivo e Relevância do Indicador - O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a Sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da Sífilis e, conseqüentemente, a Sífilis Congênita.

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 8

1. Promover a capacitação dos profissionais de saúde para realização do teste rápido e tratamento da sífilis;
2. Ampliar o número de executores (profissionais de saúde) do Teste Rápido na Atenção Básica;
3. Garantir a testagem para sífilis no pré-natal trimestralmente;
4. Fazer a notificação e tratamento adequado nas gestantes com sífilis e parceiros;

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 8

5. Realizar o monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados;
6. Promover a capacitação dos profissionais do município em Curso Básico de Vigilância epidemiológica de Transmissão Vertical do HIV e Sífilis (CBVETV).
7. Melhorar a qualidade da assistência ao pré-natal nas unidades de atenção primária.



Ótimo

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
9. Número de casos novos de aids em menores de 5 ano	Zero	1º Quad.	Zero	100%
		2º Quad.	Zero	100%

Objetivo e Relevância do Indicador - Expressa o número de casos novos de AIDS na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de AIDS nessa população.



PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
10. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	75%	1º Quad.	Zero	Zero
		2º Quad.	117,12%	117,12%

Objetivo e Relevância do Indicador - Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Bom

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
II. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,70	I° Quad.	0,22	31%
		2° Quad.	0,35	50%

Objetivo e Relevância do Indicador - Contribui na avaliação da adequação do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos e subsídio a processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.



Bom

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
12. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,30	1º Quad.	0,13	43,33%
		2º Quad.	0,17	51,51%

Objetivo e Relevância do Indicador - Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Permite análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames diagnósticos para câncer de mama da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Subsídio a processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.



Bom

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
13. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	60%	1º Quad.	46,68%	77,80%
		2º Quad.	42,52%	70,80%

Objetivo e Relevância do Indicador - Avalia o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto. Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de Saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.



Ótimo

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
14. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	16%	1º Quad.	14,68%	91,75%
		2º Quad.	12,51%	78,20%
Objetivo e Relevância do Indicador - Contribuir para a avaliação da adequação ao acesso a métodos contraceptivos pela população na faixa etária de 10 a 19 anos. - Analisar a variação geográfica e temporal no acesso a métodos contraceptivos pela população na faixa etária de 10 a 19 anos, identificando situações de desigualdades e tendências que demandem ações e estudos e situações específicas. - Subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a Saúde do Adolescente.				

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 14

1. Ampliar a divulgação da saúde sexual e reprodutiva na faixa etária de 10 a 19 anos;
2. Aumentar a distribuição de métodos anticoncepcionais;
3. Definir estratégias para a captação desta população para consulta e qual o número de profissionais envolvidos nesta atividade;

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 14

4. Rastrear o número de adolescentes grávidas na faixa etária de 10 a 19 anos;
5. Qualificar as ações de planejamento familiar nas unidades de atenção primária;
6. Desenvolver ações de saúde sexual e reprodutiva nas escolas através do PSE.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ruim

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
15. Taxa de mortalidade infantil	14,20%	1º Quad.	12,37%	87,11%
		2º Quad.	15,79%	111,2%

Objetivo e Relevância do Indicador: Avaliar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas praticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avalia ainda o acesso das crianças menores de 1 ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de Saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário.

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 15

1. Melhorar a qualidade da assistência ao Pré-Natal nas Unidades da APS;
2. Vincular a gestante ao local do parto;
3. Fortalecer as ações da Rede Cegonha no âmbito municipal;
4. Implementar protocolos de assistência segundo as Linhas de Cuidado da Criança de 0 a 03 anos e da gestação / parto puerpério propostas pelo estado a partir da atenção básica;

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 15

5. Estabelecer/pactuar protocolos e fluxos para a gestação de alto risco;
6. Estimular alta responsável;
7. Estimular a implantação do cuidado progressivo dentro das unidades neonatais;
8. Capacitar os profissionais de saúde que atendem as salas de partos e unidades neonatais em reanimação neonatal, Portaria n° 371/ GM/MS, de 07 de maio de 2014 e Portaria n° 930/GM/MS, de 10 de maio de 2012.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ruim

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
16. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	01	1º Quad.	05	500%
		2º Quad.	02	200%
Objetivo e Relevância do Indicador: Avalia o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto e puerpério. <input type="checkbox"/> Analisa variações geográficas e temporais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. <input type="checkbox"/> Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de Saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.				

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 16

1. Aprimorar a assistência ao Pré-natal na atenção básica;
2. Fortalecer a Rede Cegonha no âmbito municipal;
3. Implementar protocolos de assistência segundo a Linha de Cuidado a gestante, parto e puerpério proposta pelo Estado;
4. Estabelecer/pactuar protocolos e fluxos para a gestação de alto risco;
5. Garantir o acesso da gestante aos exames complementares para o alto risco;
6. Intensificar as ações de Planejamento Familiar.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ótimo

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
17. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	75%	1º Quad.	77,10%	102,08%
		2º Quad.	77,10%	102,08%

Objetivo e Relevância do Indicador: Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas loco regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.



Bom

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
18. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) um ano de idade.	60%	1º Quad.	27,2%	45,33%
		2º Quad.	23,7%	39,5%
Objetivo e Relevância do Indicador: Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.				



Ótimo

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
19. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	65%	1º Quad.	67,94%	104,05%
		2º Quad.	87,3%	134,3%

Objetivo e Relevância do Indicador: Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
21. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	-	1º Quad.	-	-
		2º Quad.	-	-
NÃO SE APLICA				



Ruim

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
22. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	06	1º Quad.	02	33,33%
		2º Quad.	01	16,66%
Objetivo e Relevância do Indicador - Número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle da dengue. Soma do número de ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados.				

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 22

1. Mapear os imóveis a serem visitados;
2. Intensificar as ações de controle vetorial da dengue que devem ser realizadas, prioritariamente, em imóveis situados em áreas urbanas ou povoadas com características urbanas, que apresentem infestação domiciliar pelo *Aedes Aegypti*, persistente, no mínimo, por 1 ano ou com histórico de transmissão.;
3. Promover capacitação dos Agentes de Combate as Endemias;
4. Realizar a contratação de mais Agentes de Combate as Endemias, para melhor desempenho na realização dos ciclos.



PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
23. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	1º Quad.	100%	100%
		2º Quad.	100%	100%
Objetivo e Relevância do Indicador - Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.				

OBRIGADO

MELCHISEDEC ALVES DAS NEVES
Secretário Municipal de Saúde em Exercício
Portaria 160 de 04/01/2021